

PASSAGEM DE SERVIÇO MOTORIZADO

PROCESSO: 5.01 PADRÃO: 5.01.01

ESTABELECIDO

EM:

20/06/2013

NOME DO PROCEDIMENTO: PASSAGEM DE SERVIÇO MOTORIZADO.

RESPONSÁVEL: Policial militar que sai de serviço.

REVISADO EM: 04/02/2020

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1. Inspeção da viatura.
- 2. Verificação dos equipamentos da viatura.
- 3. Preenchimento do RSM (Relatório de Serviço Motorizado).

SEQÜÊNCIA DE AÇÕES

- **1.** A guarnição policial de serviço solicita a supervisão (CPU/Oficial Ronda) e/ou (CIOPS/COPOM) a autorização para deslocar-se ao local de passagem do serviço.
- 2. Já no local, retira todos os seus pertences pessoais, materiais de carga individual e informa ao Centro de Operações o novo status da viatura para o próximo turno de serviço.
- 3. Pessoalmente, o motorista, que sai de serviço, transmite todas as novidades relativas à viatura ao responsável seguinte, quer um novo motorista, quer o novo encarregado, quer ao encarregado do serviço-de-dia, colhendo, a assinatura no seu RSM (Relatório de Serviço Motorizado), após o recebimento da viatura.
- **4.** O policial, novo motorista, verifica os materiais e equipamentos da viatura previstos para o serviço e inicia o procedimento de inspeção e manutenção de 1º escalão da viatura, num prazo máximo de quinze minutos.
- **5.** Preencher o RSM (Relatório de Serviço Motorizado), constando todas as novidades encontradas na viatura e em seus equipamentos obrigatórios e de carga.
- **6.** Constar no RSM (Relatório de Serviço Motorizado), o armamento particular que será utilizado no turno seguinte, pois o armamento cautelado na OPM está no controle da reserva de armamentos.
- 7. Dar início ao patrulhamento após o contato com o Centro de Operações.
- **8.** Se a viatura que for ser utilizada estiver na reserva, o policial motorista deverá recebê-la do serviço-de-dia, procedendo à inspeção e à manutenção de 1º escalão conforme indicação anterior, mesmo assim preencher o RSM, onde irá constar alteração verificada ao assumir a viatura.

- **9.** Se ao término do serviço a viatura for ficar na reserva ou baixada, o encarregado do serviço de dia deve assinar o RSM (Relatório de Serviço Motorizado), recebendo-a e, da mesma forma, proceder à inspeção geral e à manutenção de 1º escalão, pois só assim terá a certeza de todas as novidades apresentadas na viatura.
- 10. Quando a viatura for permanecer baixada ou na reserva, os seus equipamentos obrigatórios e materiais carga da viatura devem ser mantidos em seu interior e conferidos por ocasião da passagem de serviço.

POSSIBILIDADE DE ERRO

- 1. O Centro de Operações não ser cientificado da mudança de status da viatura.
- 2. O policial se dirigir ao local da passagem de serviço sem autorização da supervisão.
- **3.** O policial que assumir a viatura no serviço seguinte não a inspecionar criteriosamente.
- **4.** O policial, motorista que sai de serviço, não colhe a assinatura do responsável pela viatura no turno seguinte em seu RSM (Relatório de Serviço Motorizado).
- **5.** O policial que assumir a viatura não procede à devida e criteriosa inspeção, ou ainda, quando a realiza, excede o tempo de quinze minutos para realizá-la.
- **6.** O policial, motorista que sai de serviço, não faz a passagem da viatura ao serviço-dedia, quando da sua não operação no turno seguinte.
- **7.** Não devolução dos materiais ou objetos esquecidos na viatura quando da passagem do serviço.

RESULTADOS ESPERADOS

- **1.** Que qualquer alteração no estado geral da viatura, seja conhecida por ocasião da passagem de serviço.
- 2. Que os equipamentos obrigatórios e materiais carga da viatura sejam preservados.
- 3. Que os responsáveis pela conservação da viatura sejam identificáveis.

AÇÕES CORRETIVAS

- 1. Caso haja a constatação de qualquer irregularidade quanto à integridade da viatura e/ou de seus equipamentos, deverá ser observada e registrada em documento próprio e no RSM.
- 2. Devolução dos materiais esquecidos pela guarnição que saiu de serviço.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Campo Grande 2003. Procedimento Operacional Padrão (POP).

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. 3ª Edição revisada. Goiânia 2014. Procedimento Operacional Padrão (POP).

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EMG/80.1-T-01. 18 AGO 2012. Manual de Elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP).

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Santa Catarina 2015. Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP).

ELABORADO POR:	.==	
ELABORADO POR.	APROVADO:	
ROSALINO LOUVEIRA- TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA- MAJ QOPM	Comandante-Geral da PMMS	
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:	
MAURO CESAR SALES ORMAY - TEN CEL QOPM THELSON TAKESHI ISEKI KUMAGAI- CAP QOPM JEAN CARLOS DOS SANTOS- ST QPPM	WALDIR RIBEIRO ACOSTA – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS	
MARCELLO MASSAO IZEKI MENDES-3º SGT QPPM	Mat. 38837021	
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:	
Foi alterado o item "ESCLARECIMENTOS", transformando-o conforme a normativa de padronização de sequencia alfabéticas para números cardinais. Alteração do ANEXO I – Relatório de Serviço Motorizado (Ficha de viatura).	PUBLICO INTERNO	

ESCLARECIMENTOS

1. Inspeção da viatura e manutenção de 1º escalão: o policial militar durante a passagem de serviço deverá inspecioná-la rapidamente, mas de forma que possa detectar as eventuais irregularidades e problemas mecânicos ou não, existentes nos materiais, equipamentos, documentação e integridade da viatura.

Principais itens a serem observados:

- **1.1** Lataria e para-choques amassamentos e riscos na lataria em geral; falta de prefixos e adesivos onde devem estar fixados;
- 1.2 Rodas e pneus amassamentos nas rodas falta de parafusos, deformações e rasgos

nos pneus, pneus descalibrados ou desgastados, estepe furado ou vazio;

- **1.3** Freios desgastes das pastilhas e lonas, as quais se não substituídas no tempo certo acabam por desgastar peças (disco e tambores) de maior valor econômico;
- **1.4** Lanternagem-falta ou trincamentos e rachaduras nas lanternas, faroletes, piscas e faróis;
- **1.5** Interiores-rasgos ou furos nos estofamentos dos bancos; rachaduras ou trincamentos nas partes de fibras-de-vidro, painéis, vidros, espelhos e falta ou defeito nos acessórios;
- **1.6** Equipamentos-rádio transmissor da viatura, ferramentas em geral encontradas no porta-malas, triângulo, antenas e, ainda, se forem cargas da viatura, verificar: rádio transmissor de mão, bastões do tipo tonfa, algemas sobressalentes e não pessoais.
- 1.7 Mecânica -
- **1.7.1** Motor: arrefecimento (nível de água no reservatório); lubrificação (nível de óleo, vazamentos, coloração e viscosidade do óleo); escapamentos (barulho anormal, amassamentos);
- **1.7.2** Direção: alinhamento e balanceamento (desgaste irregular dos pneus, trepidação do volante), folga na direção, homocinética;
- **1.7.3** Freios: pastilhas, lonas, discos, tambores, pedal (ao pisar no pedal e cede gradualmente é sinal de que há problema no sistema, provavelmente está com algum vazamento de fluido de freio no circuito e consequentemente após algumas frenagens ficará completamente sem freios).
- **1.7.4** Suspensão: amortecedores (para verificar se a pressão está satisfatória, apoiar-se sobre o amortecedor a ser verificado, balançando a viatura, notando se está difícil demais ou se o veículo continua se mexendo após parar de balançá-lo); parafusos dos amortecedores, molas, excesso de peso comprometerá a estabilidade;
- **1.7.5** Pneumáticos: se os pneus estiverem descalibrados, no primeiro momento do início do patrulhamento buscar calibrá-los conforme especificações técnicas; se estiverem lisos ou deformados, buscar requerer a troca junto à administração de sua OPM;
- 1.7.6 Elétrica: não insistir na partida caso o veículo não esteja funcionando: os polos das baterias devem estar sempre limpos; se a bateria não for selada, verificar o nível de água destilada, completando-o se necessário; quando do não funcionamento de determinados equipamentos verificar os fusíveis, substituindo-os se necessário e mantendo-se a mesma amperagem. Não os substituir por materiais não especificados tecnicamente (papel laminado da caixa de cigarros, chips, etc.), ou fazer "gambiarras" ou adaptações perigosas, pois comprometem o desempenho da viatura numa situação de risco,

podendo inclusive ocasionar um incêndio. Se houver queima periódica de fusíveis, contatar com o eletricista;

1.7.7 Reabastecimento: a viatura deverá sempre ser passada ao motorista sucessor reabastecida, salvo em casos impeditivos e de extrema necessidade do serviço operacional.

ANEXO I



RELATÓRIO DE SERVIÇO MOTORIZADO (RSM)

Nome de Motoris	ta:		N	lat:	
Veículo Modelo: _		Prefixo:	Placa:		
Oata:/	/ Ho	ora::			
FICHA DIÁRIA DE PASSAGEM DE SERVIÇO MOTORIZADO					
ASSINALAR DANOS E AVARIAS VERIFICAÇÃO DE ACESSÓRIOS/EQUIPAMENTOS					
Marcar os itens que apresentaram problemas					
Farol Esq.	Ar condicionado	Limpador Parabrisa	Macaco	Cartão Seguro	
Farol Dir.	Retrovisor Interno	Vidros Laterais	Chave de Roda	Cartão Abastecimento	
Pisca Esq.	Retrovisor Esq.	Parabrisa Traseiro	Estepe	Cartão Estacionamento	
Pisca Dir.	Retrovisor Dir.	Parabrisa Dianteiro	Triângulo	GPS	
Lanterna Esq.	Nível de Óleo Motor	Vidros Elétricos	Extintor	Cintos de segurança	
Lanterna Dir.	Nível Óleo Hidráulico	Rádio	Bateria	Limpeza Interior	
Luz Freio	Nível Água Parabrisa Nível Fluído de Freio	Estofamento Bancos Tapetes Internos	Indicadores Painel Documento Veicular	Limpeza Exterior Chave Ignição	
Buzina	Nível Líg. Arrefecimento	Forro Interno	Manual do Carro	Outros:	
Pavor Indicar a Quantid	Chegada: Combustivel				
® 1/4 1/2 3/4 ©	R 1/4 1/2 3/4 ©		_, MS de	de	

Motorista que sai de serviço

Motorista que entra de serviço